

Presente na cor do passado

Emanoel Fay*

A não ser que haja desvio de curso do destino. Elisabeth Carvalho do Nascimento será a primeira mulher, na linha de sucessão, a presidir o nosso Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas. Temperamento equilibrado e decidido, rompeu todas as barreiras impeditivas que excluía as mulheres da participação diretiva da nossa brava Corte de Justiça.

Desembargadora, estudiosa e excelente aplicadora das leis vigentes, surpreendeu a todos, pela tranqüilidade e concisão de seus despachos, claros e sempre com total objetividade jurisprudencial.

Passando pela Escola Superior da Magistratura, fez um belo trabalho, imprimindo uma filosofia nova, com abertura simpática e moderna à cultura nordestina. Organizando jornadas, que incluía as artes do Canto da Declamação de poesias, inclusive, lançamentos de livros dos magistrados escritores e até de juiz cantor, oxigenando o ambiente austero com o perfume suave dos espíritos, voltados para a cultura do belo artístico, que estimula a descontração das tensões.

Por ocasião do lançamento de seu livro de poesias, intitulado: “Da Cor do Passado”, demonstrou sua sensibilidade literária e seu encantamento pela música e a dança, com certeza, estimulantes ornamentais de uma personalidade nobre e de um coração sensível.

Elisabeth, durante a promoção do seu trabalho poético, passou para todos, com a grande homenagem, a sua amada tia, o valor da família. Destacou o seu respeito pela unidade dos laços familiares e naquela festa magnífica, reuniu a todos os seus irmãos, tios e parentes, numa rara demonstração de ternura e de carinho com que foi agraciada pela vida.

Com toda a certeza, ao assumir o governo do Tribunal de Justiça de Alagoas, fará verdadeira revolução, continuando com sua marca especial, o grande trabalho executado pelo desembargador José Fernandes Holanda Ferreira.

Elizabeth Carvalho Nascimento, nasceu na bela cidade de Palmeira dos Índios, Alagoas, há 26 de março de 1951. Filha do casal sertanejo Manoel Simplício Nascimento e Adelaide Carvalho Nascimento. É formada em ciências jurídicas e sociais pela faculdade de Direito da Universidade Federal de Alagoas. Vocacionada para a difícil missão de julgar seus semelhantes, ingressou, por concurso público de provas e títulos na magistratura alagoana, tomando posse como juíza substituta no dia 08 de dezembro de 1982, na comarca de São Braz, às margens do Rio São Francisco. Por merecimento, foi promovida para a comarca de Penedo, e depois a pedido foi removida para São Miguel dos Campos, a encantadora cidade jardim.

Em fevereiro de 1993, mais uma vez foi promovida por merecimento, a capital Maceió. Daí em diante, pelo seu zelo e competência, foi a primeira mulher juíza convocada para o Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas, foi também a primeira mulher a compor o Pleno do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas. Sua atuação como desembargadora tem sido louvada pelo seus pais e por toda a classe jurídica do nosso Estado. Com o lançamento do seu livro de poesias, “Da cor do passado”, ela soma com a sua vibrante “Antologia dos Poetas Alagoanos”, publicada em 1974, seus dois mais importantes trabalhos na área da literatura alagoana, complementando sua obra com um bom número de crônicas, poemas e contos regionais, publicados na imprensa do nosso Estado.

A brilhante intelectual, faz parte de várias entidades de cultura e é sócia efetiva da Academia Alagoana de Letras e Artes de Magistrados.

Sabemos que ela deverá ainda produzir, muitos bons frutos para nossa cultura jurídica e clássica literária, pois para isso tem engenho e arte.